



Interpelação Escrita

A procura de habitações públicas é enorme, no entanto, a sua construção é lenta e registam-se sempre avanços e recuos. O projecto de construção das habitações sociais na Rua Central de Tóí San, que integra o plano das dezanove mil habitações públicas, devia, em princípio, estar concluído em 2012, mas a construção foi suspensa devido ao aparecimento de fissuras nos prédios ao seu redor. E quanto ao outro plano de habitação económica, do Edifício Cheng I, as obras já arrancaram no 3.º Trimestre de 2011 e os serviços competentes afirmaram que iam lutar para concluir as obras até finais de 2012, no entanto, quando se chegou à fase da venda em construção das respectivas fracções, os serviços competentes alteraram a data de conclusão das obras para meados de 2014. Porém, até ao momento, apenas se construíram alguns pisos, por isso, as obras não vão estar concluídas, com toda a certeza, em meados deste ano, mas os serviços competentes não prestaram quaisquer esclarecimentos nem aos proprietários nem ao público sobre as causas que levaram aos atrasos, nem sequer divulgaram uma previsão da data para a conclusão das obras.

Alguns projectos de construção de habitações públicas registam repetidos arrastamentos, por isso, o público tem dúvidas sobre a determinação dos serviços competentes em relação à construção de habitações públicas, mais ainda, os agregados familiares que celebraram com os serviços competentes o contrato de compra de habitações económicas ficaram desamparados devido a estes arrastamentos imprevistos. Os proprietários que aguardam pela ocupação da sua casa queixam-se de que vão ter de “aguentar as rendas elevadas por mais alguns anos” por causa dos arrastamentos registados na construção de habitações públicas, mais ainda, neste momento não há ainda uma data certa para a ocupação das fracções, por isso, sentem-se profundamente desamparados e muito zangados.

Assim sendo, interpelo os serviços competentes sobre o seguinte:

1. Verificaram-se vários adiamentos da data de conclusão das obras de construção do Edifício Cheng I. Porquê? Foi celebrado um contrato entre os serviços competentes e o empreiteiro, então, desse contrato deve



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

constar a data de finalização das obras e as respectivas normas sancionatórias em caso de incumprimento. Sim ou não? Com vista a ajudar os proprietários que celebraram o respectivo contrato de compra e venda a ocuparem, quanto antes, as suas fracções, como é que os serviços competentes vão reforçar a fiscalização e a gestão administrativa?

2. Os serviços competentes avaliaram as causas que levaram aos vários arrastamentos nos diversos projectos de construção de habitações públicas? Quais são as medidas que vão tomar para assegurar que o empreiteiro conclua as obras na data prevista? O que vão fazer em relação ao projecto de habitação social na Rua Central de Tói San, cujas obras foram suspensas?
3. Para além da construção de habitações na Rua de Tói San e do Edifício Cheng I, que outros projectos é que já foram lançados a concurso público? Qual é o ponto de situação das respectivas obras? Qual é a data prevista para a conclusão das diversas obras? Quais são as obras que registaram atrasos em relação ao inicialmente previsto?

16 de Maio de 2014

A Deputada à Assembleia Legislativa da
Região Administrativa Especial de Macau
Kwan Tsui Hang